

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1:	Mapeamento Topográfico Sistemático - 1: 250.000	10
Figura 2.2:	Mapeamento Topográfico Sistemático - 1: 100.000	11
Figura 2.3:	Mapeamento Topográfico Sistemático - 1: 50.000	11
Figura 2.4:	Mapeamento Topográfico Sistemático - 1: 25.000	12
Figura 3.1:	O experimento de Eratóstenes	13
Figura 3.2:	Elipsóide de revolução achatado	16
Figura 3.3:	Coordenadas Astronômicas	17
Figura 3.4:	Coordenadas Geodésicas	18
Figura 3.5:	Sistema Referencial Relativo com orientação Topocêntrica	19
Figura 3.6:	Sistema de referência definido, onde sua existência é limitada ao plano abstrato	20
Figura 3.7:	Sistema de referência realizado ou materializado, quando assume características físicas	21
Figura 3.8:	Parâmetros Topocêntricos	22
Figura 3.9:	Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS	31
Figura 3.10:	Estações em Operação, em Fase de Teste e Implantação	31
Figura 3.11:	Constelação de Satélites GPS	34
Figura 3.12:	Segmento de controle GPS	35
Figura 4.1:	Representação, na forma vetorial, da diferença entre as coordenadas horizontais das materializações: original e do ano de 1996 do SAD-69	44
Figura 4.2:	Exemplo de distorção de tendência local randômica	46
Figura 5.1:	Evolução do WGS-84 aproximando-se do ITRF ao longo do tempo	49
Figura 6.1:	Sistema Cartesiano Relativo com orientação Topocêntrica	53
Figura 6.2:	Sistema Clássico de Referência	54
Figura 6.3:	Sistema de Referência Geocêntrico	54
Figura 6.4:	Estações ocupadas durante a campanha GPS SIRGAS 95	56
Figura 6.5:	Estações ocupadas durante a campanha GPS SIRGAS 2000	57
Figura 6.6:	Vetores de deslocamento Horizontal entre SAD-69 e um Referencial Geocêntrico	64
Figura 7.1:	Parte da rede da folha Abaeté, em dois sistemas geodésicos diferentes	68
Figura 7.2:	Posicionamento de um rio em dois sistemas diferentes e o vazio na rede que deverá ser completado	68

Figura 7.3:	A folha Santo Amaro da Imperatriz (Córrego Alegre) fazendo articulação com a folha Florianópolis (SAD-69). Os elementos de ligação não se encontram	69
Figura 7.4:	Deslocamento Simples	70
Figura 7.5:	Variação angular acentuada	70
Figura 7.6:	Transição brusca	70
Figura 7.7:	Deslocamento antagônico	71
Figura 7.8:	Sem continuidade	71
Figura 7.9:	Continuidade prejudicada pela borda	71
Figura 7.10:	Trecho deslocado	72
Figura 7.11:	Sem correspondência	72
Figura 7.12:	Trecho interrompido	72
Figura 7.13:	Vazio cartográfico	73
Figura 7.14:	Superposição	73
Figura 7.15:	Folha com identificação dos nós topológicos e os bancos de dados associados	75
Figura 7.16:	Mapeamento convertido para outro sistema, com seu recorte de folhas modificado e o reposicionamento dos nós devido à junção dos dois trechos	75
Figura 8.1:	Posicionamento das cartas ao milionésimo utilizadas na pesquisa	76
Figura 8.2:	Detalhe da carta Parati, na escala de 1: 50.000, onde não aparecem vestígios da Vila Perequê	83
Figura 8.3:	Detalhe da carta Mambucaba, na escala de 1: 25.000, mostrando traço da Vila Perequê	84
Figura 8.4:	Foto aérea da região de Parati, na escala de 1: 30.000, mostrando a Vila Perequê	85
Figura 8.5:	Distâncias, Azimutes e Direção dos deslocamentos dos vértices ocupados pelos Sistemas Geodésicos: Córrego Alegre, SAD-69 e SIRGAS	88